

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Ministro Raul Araújo decidiu ficar com o caso

Ronnie Lessa discute benefício para delação

Para ser homologada, a delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa ainda depende de um acordo que defina o benefício que ele, acusado de matar Marielle Franco, vai receber. As negociação está sendo tocada pela Polícia Federal. Em setembro passado, o Ministério Público do Rio foi procurado pela defesa de Lessa com a proposta de colaboração. O caso foi levado pelo procurador-

-geral de Justiça do estado, Luciano Oliveira Mattos de Souza, ao ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça, para que fosse definida a instância em que o assunto seria tratado. Ao propor a delação, Lessa citou Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, que, pelo cargo, tem direito ao foro privilegiado, no caso, o STJ. Araújo decidiu ficar com o caso.

Outra decisão

Mas, em 2020, ele enviou para a Justiça do Rio o processo em que Brazão era acusado de dificultar a ação da justiça na apuração das mortes da vereadora e de Anderson Gomes. O ministro alegou que o crime não tinha relação com a atuação do conselheiro no TCE.

Sem foro

A delação de Élcio de Queiroz, outro acusado de participação direta no crime, foi homologada pela Justiça do Rio, já que ele não citou ninguém que tivesse prerrogativa de foro. Ele confessou ter dirigido o carro utilizado por Lessa para fuzilar Marielle e Anderson.



Queiroz citou intermediário mencionado em gravação

Brazão foi citado 12 vezes em documento do MPRJ

Em 2020, em documento também enviado ao STJ pelo MPRJ, o nome de Brazão é citado 12 vezes: ele foi então apontado como provável mandante do crime, ocorrido em 2018. Uma das evidências é uma gravação em que o miliciano Jorge Alberto Moreth, o “Beto Bomba”, cita o conselheiro como quem encomendara a morte.

Na gravação, ele cita que um dos intermediários da contratação de Lessa foi o ex-sargento da PM Edimilson Gomes, o “Macaquinho”. Gomes também foi citado na delação de Queiroz como tendo o responsável pelo convite ao pistoleiro. No depoimento, o denunciado diz que o apelido do intermediário, assassinado em 2021, era “Macalé”.

Vingança

No documento, o MPRJ cita a possibilidade de Brazão ter mandado matar a vereadora para se vingar do então deputado Marcelo Freixo, que atuara contra ele. Freixo levava Marielle para a política. Brazão negou ao portal “Metrópoles” qualquer participação no crime.

Prisões

A delação de Lessa poderá antecipar o que era esperado para março, no sexto aniversário do crime: uma operação policial para prender Brazão e pessoas próximas, entre eles, três delegados da PF. São suspeitos de atuarem para dificultar o trabalho de investigação.

Morte no metrô

E o MPRJ denunciou por homicídio culposo (sem intenção) quatro funcionários do metrô. Eles são acusados de negligência na morte de José Alves Simão, em 2022. Ao tentar entrar numa composição, ele ficou com a mão presa na porta e foi arrastado por 17 segundos.

Sem luz

O apagão, anteontem, em vários bairros da Zona Norte carioca deixou fechado por horas o Norte Shopping, um dos maiores do Rio. Segundo a Light, a luz só começou a voltar por volta das 14h — a concessionária diz que ainda está apurando a causa do problema.

MTur marca presença na XXVII CIMET, em Madri

País reafirma o compromisso do turismo de forma sustentável

O Brasil esteve presente na XXVII Conferência Ibero-americana de Ministros e Empresários do Turismo (CIMET), nesta terça-feira (23) em Madri, na Espanha. Com o tema “Sustentabilidade na interiorização da empresa turística espanhola da Ibero-América”, o evento abriu as atividades da 44ª edição da Feira Internacional de Turismo (Fitur), a principal feira do mercado ibero-americano, organizada pela IFEMA (Instituição de Feiras de Madri) até o próximo domingo.

Conforme informações do Ministério do Turismo, a CIMET reuniu ministros e autoridades de turismo do Brasil, México, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Cuba, Nicarágua e Guatemala. O espaço foi uma oportunidade de os países apresentarem incentivos e planos de desenvolvimento para suas respectivas áreas turísticas, com o objetivo de atrair investimentos dos empresários espanhóis para a América Latina.

Para a Fitur, ainda conforme o MTur, o Brasil levou uma série de atrativos nacionais para apresentar aos possíveis novos investidores espanhóis. No “Informe/Guia”, a pasta destaca os avanços para melhorar o ambiente de negócios no país e o sistema tributário brasileiro, além do desenvolvimento de



Brasil reafirma o compromisso de desenvolver o turismo de forma sustentável

ações para promoção do turismo, com o objetivo de garantir novas oportunidades para investidores nacionais e estrangeiros.

Representando o ministro Celso Sabino, a Secretária Executiva do MTur, Ana Carla Lopes, enfatizou que o Ministério do Turismo trabalha para incentivar a atividade turística alinhando sustentabilidade, necessidades das comunidades locais e as metas estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). “Um destino turístico para ser sustentável, precisa desenvolver a atividade turística de forma a atender não só às necessidades

dos turistas, mas, principalmente, respeitar e atender às necessidades socioeconômicas das comunidades locais. Ao mesmo tempo, deve ser um instrumento de valorização cultural e de conservação ambiental”, defendeu.

Ao finalizar o discurso, a secretária do MTur lembrou que, ao ocupar a presidência do G20 -cuja Cúpula de Líderes acontecerá em novembro no Rio de Janeiro e sediar a COP 30 -que será realizada no ano que vem em Belém (PA), o Brasil assume o compromisso de desenvolver a atividade turística atento não só às questões ambientais, inclusive com ações de apoio à

regeneração do meio ambiente, como também as de cunho econômico e social. “O turismo deve ser uma atividade que contribua para eficiência econômica das comunidades receptoras, com o apoio à economia local, observando a justiça e a equidade social, respeito à cultura local e a prudência ecológica”, finalizou.

A Espanha ocupa o sexto lugar no ranking dos países que mais enviam turistas ao Brasil. Em 2023, foram mais de 114 mil visitantes espanhóis, e a previsão para este ano, segundo estimativas do Global Data, é de 150.750 turistas da Espanha em terras brasileiras.

Mais de 1,1 mil desastres em 2023

Os deslizamentos de terra em São Sebastião (SP), em fevereiro do ano passado, com 64 mortes, e no Vale do Taquari (RS), em setembro, que registrou 53 mortes e 5 pessoas, não foram ocorrências isoladas.

Desastres socioambientais como transbordamentos de rios e deslizamentos de terra fizeram com que o ano de 2023 tivesse o maior número de ocorrências desses gêneros, segundo apontou o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O órgão somou 1.161 eventos como esses de origem hidrológica (716 registros) e geológica (445 casos).

Segundo o Cemaden, as ocorrências seguiram o padrão de concentração em capitais e regiões metropolitanas. O levantamento mostrou que a maior parte está localizada na faixa leste do país.



As informações foram divulgadas pelo Cemaden

Além dos desastres, o Cemaden emitiu um total de 3.425 alertas para os municípios monitorados ao longo do ano passado. Foram 1.813 registros hidrológicos e 1.612, geohidrológicos. O órgão

aponta que foi o terceiro maior quantitativo de emissão de alertas de desastres desde a criação do Centro em 2011.

A instituição monitora 1.038 municípios (18,6% das cidades do país e 55% da po-

pulação nacional). O trabalho é realizado 24 horas por dia. O Cemaden explicou que a maior parte dos alertas emitidos foi enviada para regiões metropolitanas, ao Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Petrópolis lidera o ranking de municípios, tendo recebido 61 alertas, seguido de São Paulo com 56, e Manaus 49.

O Cemaden explica que a temperatura média global em 2023 ficou 1.45 °C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900). “As temperaturas mais quentes contribuem globalmente para a intensificação de chuvas e enxurradas, intensificação de ciclones extratropicais com potencial destrutivo, mortes e prejuízos econômicos”, ponderou o órgão.

Informações de Luiz Claudio Ferreira (Agência Brasil)

‘Segurança pública é uma pauta que precisa ser enfrentada’, afirma Ricardo Lewandowski

O novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse que pretende dar continuidade ao trabalho de Flávio Dino em frente a pasta, com “pequenos ajustes”. A afirmação foi feita durante uma reunião na tarde desta terça-feira (23) feita para o antecessor apresentar a Lewandowski as pautas do ministério.

Na segunda (22), em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), foi oficializada a nomeação de Lewandowski para o cargo de ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública. O decreto assinado pelo presidente Lula, no entanto, deixa a nomeação válida a partir do dia 1º de fevereiro.

Ao falar com a imprensa, Dino disse que o processo de transição iniciou-se ainda na segunda-feira, com uma primeira conversa acerca de in-

formações necessárias ao bom funcionamento do ministério. Nesta terça-feira, foi realizada a apresentação das equipes, tanto a já definida por Lewandowski, como a atual equipe do ministério da Justiça.

“Na verdade, não é uma transição, mas é uma continuidade, o governo é o mesmo. O senhor [disse Lewandowski se referindo a Dino] vai agora alçar outros voos, quiçá mais altos do que estes já trilhou. Vamos, imprimir uma continuidade ao excelente trabalho do ministro Flavio Dino e sua equipe. Claro que poderá haver pequenos ajustes, mas nós continuaremos esse trabalho e estamos honrados em fazer”, afirmou o novo ministro.

Durante a apresentação, Dino frisou que a pasta já teve várias competências ao longo dos seus mais de 200 anos

de existência. E destacou que atualmente, entre as funções tocadas pelo ministério estão o debate sobre a legislação brasileira, imigração, refugiados, direitos do consumidor, direitos digitais, proteção de dados, defesa da concorrência, direitos humanos, segurança pública, entre outras.

Lewandowski, em uma breve fala, frisou que dará importância para o tema da segurança pública que, nas suas palavras, trava o desenvolvimento harmônico do país e a convivência social pacífica.

“Estou otimista, estamos com as instituições consolidadas, haveremos de vencer as dificuldades. Temos o desafio que é uma preocupação do cidadão hoje, que é a segurança; a insegurança que afeta não apenas as classes mais abastadas, mas afeta também o cidadão mais sim-

ples, o cidadão comum, trabalhador. E essa é uma pauta que precisa ser enfrentada e vem sendo enfrentada com muito êxito”, afirmou.

O novo ministro já definiu ao menos três nomes: o de Manoel Carlos de Almeida Neto, para o cargo de secretário-executivo; Mário Sarrubbo, para o cargo de secretário nacional de Segurança Pública; e Ana Maria Neves, para a chefia de gabinete do ministro.

Já o novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, deverá tomar posse na corte no dia 22 de fevereiro, a partir da retomada dos trabalhos do Poder Judiciário. Antes, ainda atuará no Legislativo, onde reassume, temporariamente, o cargo de senador do Maranhão.

Informações de Luciano Nascimento (Agência Brasil)